LEI Nº 8.659/2019

Denomina “Padre Euclydes Bebiano dos Santos” a "Estrada Vicinal DVL 120", localizada na Chácara Beira Rio, neste Município.

O Povo de Divinópolis, por seus representantes legais aprova, e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° Fica denominada “Padre Euclydes Bebiano dos Santos" a "Estrada Vicinal DVL 120", localizada na Chácara Beira Rio, neste Município.”

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3° A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e com ela se publica.

Art. 4° Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 13 de novembro de 2019.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Bruno Torres dos Santos
Procurador-Geral Adjunto do Município

JUSTIFICATIVA

Padre Euclydes Bebiano dos Santos, nascido em Ouro Branco-MG, aos 02 de Dezembro de 1940. Filho de José Rafael dos Santos e Maria Albertina Domingos. Nono filho de uma família de 10 irmãos legítimos mais 04 adotados por seus pais. Além dele, duas irmãs também se dedicaram à vida religiosa como irmãs de caridade.

Aos 10 anos de idade, despertou o desejo de ser padre. Ainda que desmotivado por seu pai, por "não existir padre negro", esfriou sua vontade. Mas, aos 13 anos, entrou, em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto, para o seminário dos Filhos da Divina Providência, congregação fundada por Dom Luís Orione. Aos 18 anos de idade professou seus votos religiosos. Atuou na Congregação, dedicando-se por anos aos trabalhos junto aos jovens carentes nos estados de MG, SP, RJ, AM, DF e GO.

De formação acadêmica, graduou-se em Filosofia, Teologia, Psicologia, Sociologia, Música e Direito. Além dos cursos de extensão em diversas áreas, sobretudo nas de assistência aos necessitados, licenciou-se em Filosofia, Sociologia e Psicologia.

Aos 45 anos de idade, quando lecionava ainda em Brasília, a convite de Dom Belchor, Bispo de Luz, decide abraçar o sacerdócio. Entretanto, Dom Belchor faleceu antes da ordenação de Pe. Euclydes. Assim, sua ordenação diaconal ocorreu aos 22 de agosto de 1985 e a presbiteral aos 29 de dezembro de 1985. Ambas ordenações pelo bispo da diocese de Itumbiara-GO, Dom José Belvino do Nascimento. Nesta diocese trabalhou junto a algumas paróquias e também na administração da diocese no tempo de vacância episcopal. Sua obra maior, o Getsêmani, fundada em Itumbiara-GO em julho de 1987, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, onde exercia a função de pároco.

Em 1998, atendendo ao chamado de Dom José Belvino, Pe. Euclydes vem para Divinópolis, onde assume a responsabilidade da Paróquia Senhor Bom Jesus, no bairro Niterói. Pouco tempo depois, instala também aqui o movimento Getsêmani. A pedido do Juiz da Infância e Juventude acolheu, na casa paroquial do Bom Jesus, 27 meninos que estavam em um abrigo municipal que fora fechado. Este acolhimento que seria provisório, perdurou por 13 anos.

Diante da necessidade de dar continuidade aos trabalhos do Getsêmani e dos trabalhos de acolhimento aos necessitados, fundou, em 2003, uma associação de Irmãos religiosos, a Associação Apostólica dos Irmãos do Getsêmani.

Aos 15 de setembro de 2007 foi transferido para o distrito de Marilândia, onde trabalhou frente à Paróquia Nossa Senhora do Desterro até o ano de 2010, quando passou a se dedicar exclusivamente ao Complexo Getsêmani.

Padre Euclydes, criou um Retiro Espiritual contínuo para evangelizar e resgatar a juventude denominado por "Getsêmani" que já evangelizou aproximadamente 12.000 (doze mil) jovens. E expandiu-se por diversas cidades como: Divinópolis-MG, Conselheiro Lafaiete-MG, Ouro Branco-MG, Congonhas -MG, Itaúna – MG, Cláudio-MG, Araguari- MG, Itaúna-MG e Itumbiara-GO.

De saúde debilitada pois, além de nascer diabético, ao longo de sua vida, devido à doença desenvolveu outras enfermidades: trombose, vindo a amputar a perna esquerda; perda de 100% da visão de um olho e perda de mais de 50% do outro; perdeu ainda mais de 60% da visão; necessitou de implante de marca-passo e, por 15 anos lutou com a insuficiência renal, que necessitava de dialise peritoneal todas as noites. Sem falar das idas e vindas ao Hospital São João de Deus para ser internado, no CTI deste mesmo hospital, faleceu às 00h55min do dia 30 de março de 2017.

Sua vida e sua obra demonstram um grande homem que, mesmo diante das dificuldades físicas, não tinha limites para acolher quem necessitasse. Como ele mesmo dizia: "não me importa sua cor, sua religião, se é homem ou mulher, não importa sua classe social, nem sua orientação sexual. O que me importa é saber se você tem algum problema e saber em que lhe posso ajudar".

Seu amor incondicional pela juventude pode ser resumido por sua lápide: "Pe. Euclydes Bebiano dos Santos, o homem que compreendeu, amou e dedicou sua vida à salvação e evangelização da juventude".